



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 1/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

1. INTRODUÇÃO

A cirurgia segura foi incluída, em 2009, como o segundo desafio global para a Segurança do Paciente, pois podem ocorrer falhas nos processos cirúrgicos com potencial de causar prejuízos graves. O “Guia Cirurgia Segura Salva Vidas” coloca que, pelo menos 50% dos eventos adversos cirúrgicos, ocorrem por causas evitáveis. No Brasil, em 2013, o Ministério da Saúde instituiu o Protocolo Cirurgia Segura, que está incluído no Programa Nacional de Segurança do Paciente.¹

A unidade de Centro Cirúrgico é considerada uma unidade de alta complexidade, com diferentes recursos tecnológicos, grande rotatividade de pacientes, diversos tipos de enfermidades e alta imprevisibilidade de acontecimentos, isto é, com alto risco para a ocorrência de incidentes, portanto, com a necessidade de implantar etapas de segurança no processo assistencial.²

Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o uso da Lista de Verificação da Cirurgia Segura em todos os estabelecimentos de saúde nos quais sejam realizados procedimentos invasivos, a fim de evitar eventos adversos e minimizar fatores que possam induzir a equipe cirúrgica ao erro, dentre eles destacam-se: cirurgia realizada em local errado, cirurgia no paciente errado, procedimento cirúrgico errado, retenção de corpo estranho no paciente³ e morte no intra ou pós-operatório imediato de pacientes classificados, segundo a American Society of Anesthesiologists (ASA), com melhor estado físico (ASA1).⁴

Logo, a implantação da Lista de Verificação da Cirurgia Segura de Cirurgia Segura é fundamental para garantir a segurança do paciente cirúrgico, visto que a ferramenta permite conferir as ações e medidas que são necessárias em três momentos principais: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes do paciente sair da sala de cirurgia.¹

Nas diretrizes sobre cirurgia segura, divulgadas pela OMS, é recomendada também a elaboração de novas listas de verificações intra-hospitalares para serem utilizadas em áreas onde ocorrem procedimentos invasivos, além do centro cirúrgico, como forma de estimular a cultura de segurança.³ A National Patient Safety Agency (NPSA) publicou diretrizes para radiologistas na implementação do protocolo de cirurgia segura em centros de radiologia intervencionista.⁵ Já em 2010, o Royal College of Radiologists (RCR) adaptou o checklist de Cirurgia Segura da OMS para um checklist específico a ser utilizado em intervenções radiológicas na Inglaterra e País de Gales, intitulado World Health Organization - WHO Surgical Safety Checklist: for Radiological Interventions.⁶

Contudo, este protocolo visa implementar, no Complexo HCFMB, medidas para mitigar os riscos de eventos adversos cirúrgicos e os riscos relacionados a procedimentos endovasculares na hemodinâmica, iniciando com conferências, ainda durante a internação, e seguindo com a aplicação das listas de verificação nas salas cirúrgicas e nas salas da hemodinâmica.

2. OBJETIVOS

Determinar medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes, eventos adversos e mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos e hemodinâmicos, por meio de conferências pré-cirúrgicas e do uso da Lista de Verificação da Cirurgia Segura, desenvolvida pela OMS.

Aprovação - Chefe de Gabinete: Dr. João Henrique Castro | Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva
Diretora do Departamento de Assistência à Saúde: Prof.ª Titular Silke Anna T. Weber | CCIRAS

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 2/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

3. PÚBLICO ALVO:

Todos os profissionais que atuam nos Centros Cirúrgicos, na Cirurgia Ambulatorial, na Hemodinâmica e os profissionais que prestam assistência para o paciente cirúrgico do Complexo HCFMB devem ter conhecimento deste protocolo.

4. CONDUTAS

Diversos motivos contribuem para que um procedimento cirúrgico seja realizado de forma segura: ambiente, equipamentos, profissionais capacitados e materiais certos para a realização dos procedimentos, assim como, os cuidados pré-cirúrgicos.

4.1. Cuidados pré-cirúrgicos⁷

Nas áreas de internação devem ser realizados cuidados e conferências que funcionam como barreiras de segurança para o processo cirúrgico, que seguem abaixo:

1. Conferência do preenchimento e da assinatura de termos de consentimento;
2. Identificação do paciente e alerta sobre alergias/grupos de risco;
3. Checagem do jejum;
4. Checagem dos exames laboratoriais e de imagem;
5. Retirada de prótese dentária, de **todos** os adornos, inclusive os adornos fixos (alongamento de cílios, unhas artificiais, alongamento de cabelo, entre outros...) e esmalte. **Na presença de adornos fixos, caso o cirurgião ainda opte por realizar o procedimento utilizando EXCLUSIVAMENTE o bisturi bipolar, o mesmo será responsável pelos eventuais danos ao paciente, inerentes à sua escolha. Neste caso a enfermeira do Centro Cirúrgico deverá apresentar o Termo de Responsabilidade ao cirurgião, que deverá assiná-lo.**
6. Higiene corporal, tricotomia (com tricotomizador) e secagem de cabelos;
7. Demarcação da lateralidade, que deve ser realizada em forma de x, no local a ser abordado;
8. Cuidados com materiais e sala cirúrgica;
9. Separação e conferência de instrumentais e materiais implantáveis pelo cirurgião e pelo condutor da Lista de Verificação da Cirurgia Segura de Cirurgia Segura;
10. Reserva de UTI, se necessário;
11. Identificação de necessidade de isolamento por contato ou respiratório.

Aprovação - Chefe de Gabinete: Dr. João Henrique Castro | Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva
Diretora do Departamento de Assistência à Saúde: Prof.ª Titular Silke Anna T. Weber | CCIRAS

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 3/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

Pensando na conferência dos itens essenciais, antes da cirurgia, foi criada uma Lista de Verificação da Cirurgia Segura pré-cirúrgica, que será aplicada pelo(a) enfermeiro(a), com início de preenchimento 12 horas antes da cirurgia e término com o encaminhamento do paciente ao Centro Cirúrgico.

4.1.1. Lista de Verificação da Cirurgia Segura para os Pacientes Pré-Cirúrgicos⁷

Lista de Verificação para o Paciente Pré-Cirúrgico

Objetivo: Verificar etapas para o paciente que será encaminhado para a cirurgia, devendo ser realizado nas 12 horas que antecedem o procedimento

1. Está com pulseira de identificação correta e legível? Sim Não
2. Alergias identificadas e o anestesista ciente? Sim Não Não se aplica
3. O local a ser abordado foi demarcado pelo cirurgião? Sim Não
4. O termo de consentimento cirúrgico e o termo de consentimento anestésico já foram preenchidos? Sim Não
5. Solicitada reserva de hemocomponente? Sim Não Não se aplica
6. O paciente está em precaução?
 Sim, de contato Sim, por gotículas Sim, por gotículas e contato Sim, por aerossol e contato Não
7. Mantém Jejum? Sim Não
8. Tricotomia foi realizada próximo ao horário da cirurgia (deve ser realizada próximo ao horário da cirurgia), com tricotomizador? Sim Não Não se aplica
9. Banho próximo ao horário da cirurgia? Sim Não
10. Os cabelos do paciente estão completamente secos? (O paciente deve ser encaminhado ao CC com os cabelos completamente secos) Sim Não
11. Avaliação pré anestésica realizada? Sim Não
12. O anticoagulante foi suspenso? Sim Não
13. Adornos retirados (brincos, anéis, relógios, colares, piercing, unhas postiças, aplique de cabelo...)?
 Sim Não Não se aplica - A questão 13 é referente aos anexos I e II.
14. Prótese dentária retirada? Sim Não Não se aplica
15. Acompanhante/familiar do paciente presente um dia antes da cirurgia e estará presente no dia da cirurgia?
 Sim Não

Observação em relação ao item 13: na presença de adornos fixos, caso o cirurgião ainda opte por realizar o procedimento utilizando EXCLUSIVAMENTE o bisturi bipolar, o mesmo será responsável pelos eventuais danos ao paciente, inerentes à sua escolha. Neste caso a enfermeira do Centro Cirúrgico deverá apresentar o Termo de Responsabilidade ao cirurgião, que deverá assiná-lo.



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 4/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

4.2. Lista de Verificação da Cirurgia Segura

A Lista de Verificação da Cirurgia Segura do HCFMB tem como condutor o técnico de enfermagem ou enfermeiro, na sala cirúrgica.

Há a necessidade de que o condutor seja mantido do início ao fim da cirurgia, contudo, caso seja necessário trocar, deve haver a passagem de plantão correta sobre a aplicação da Lista de Verificação da Cirurgia Segura.

A Lista de Verificação da Cirurgia Segura está dividida em três fases, cada uma correspondendo a um período do tempo específico no fluxo normal de um procedimento: o período anterior à indução anestésica (identificação), o período após a indução e antes da incisão cirúrgica (confirmação) e o período durante ou imediatamente após o fechamento da ferida (registro). Em cada fase, o condutor da Lista de Verificação da Cirurgia Segura deve ter permissão para confirmar com o cirurgião e demais membros da equipe se as tarefas foram completadas antes de seguir adiante.

Na “Identificação”, antes da indução anestésica, o condutor da Lista de Verificação da Cirurgia Segura confirmará verbalmente com o paciente (quando possível) sua identidade, o sítio da cirurgia e o procedimento e que o consentimento para a cirurgia foi obtido. O condutor confirmará visualmente que o sítio operatório foi marcado (se isto for aplicável) e revisará verbalmente com o profissional de anestesia o risco de perda sanguínea do paciente, dificuldades com as vias aéreas e alergias e também se uma verificação de segurança dos equipamentos anestésicos e medicamentos foi concluída. Idealmente, o cirurgião estará presente na “Identificação”, já que ele pode ter uma ideia mais clara sobre a perda sanguínea prevista, alergias ou outros fatores potencialmente complicadores.¹

Na “Confirmação”, a equipe fará uma pausa imediatamente antes da incisão cutânea para confirmar em voz alta que a operação correta no paciente e o local corretos estão sendo realizados; então, todos os membros da equipe revisarão verbalmente uns com os outros os elementos críticos de seu plano para a operação, usando as questões da Lista de Verificação da Cirurgia Segura como guia. Também confirmarão que antibióticos profiláticos foram administrados nos últimos 30-60 minutos e que as imagens essenciais estão expostas adequadamente. Nesta fase, a presença do cirurgião é fundamental.¹

No “Registro”, a equipe revisará, em conjunto, a operação que foi realizada, a conclusão das contagens de compressas, instrumentos e a etiquetagem de qualquer amostra cirúrgica obtida. Também revisará qualquer mau funcionamento de equipamentos ou questões que necessitem ser resolvidas. Finalmente, a equipe revisará planos-chave e preocupações a respeito da abordagem e recuperação pós-operatória antes de retirar o paciente da sala de cirurgia.¹

A Lista de Verificação da Cirurgia Segura, utilizada no Centro Cirúrgico do HCFMB está demonstrada a seguir:



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 5/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

LISTA DE VERIFICAÇÃO - CIRURGIA SEGURA

ANTES DA INCISÃO CIRÚRGICA - CONFIRMAÇÃO

1. Identificação

- Identidade
- Sítio Seguro
- Procedimento
- Termo de consentimento assinado

2. Sítio Demarcado

- Sim
- Não
- Não se aplica

3. Verificação de Segurança da Anestesia

Carrinho de anestesia e monitores checados?

- Sim
- Não

Oxímetro de pulso no paciente em funcionamento?

- Sim
- Não

Qual é a classificação ASA do paciente?

- ASA I
- ASA II
- ASA III
- ASA IV
- ASA V
- ASA VI
- Não se aplica

O paciente possui alguma alergia conhecida?

- Sim. Qual? _____
- Não

Via aérea difícil/risco de aspiração?

- Sim
- Não

4. Qual o tipo de anestesia foi planejado para o procedimento?

- Geral
- Bloqueio
- Regional
- Sedação
- Local

5. Risco de perda sanguínea maior do que 500 ml (adulto) / maior do que 7 ml / Kg em criança?

- Sim. Se sim, há acesso venoso adequado e planejamento para fluídos? () Sim () Não
- Não

6. Há alguma informação importante a ser comunicada à equipe?

- Sim
- Não

7. Revisão - Materiais necessários, prazo de validade e esterilização, revisão junto à equipe cirúrgica, instrumentais e indicadores de esterilização: _____

Aprovação - Chefe de Gabinete: Dr. João Henrique Castro | Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva
Diretora do Departamento de Assistência à Saúde: Prof.ª Titular Silke Anna T. Weber | CCIRAS

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 6/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

ANTES DA INCISÃO CIRÚRGICA - CONFIRMAÇÃO

1. Solicitar que todos os membros da equipe se apresentem pelo nome e função. Solicitação atendida?

- Sim
 Não

2. Cirurgião, anesthesiologistas e equipe de enfermagem confirmam verbalmente:

- Identificação do Paciente
 Sítio Cirúrgico
 Procedimento

3. Eventos críticos previstos (quais são as etapas críticas ou inesperadas, duração da cirurgia, perda sanguínea prevista?)

- Sim. Quais? _____
 Não

4. Qual o tempo de duração previsto da cirurgia? _____:

Revisão do anesthesiologista - Há alguma preocupação específica em relação ao paciente?

- Sim. Qual? _____
 Não

5. A profilaxia antimicrobiana foi realizada na indução anestésica, de acordo com o protocolo CCIRAS?

- Sim. Qual antibiótico? _____
 Não. Motivo: _____

6. As imagens essenciais estão disponíveis?

- Sim
 Não
 Não se aplica

Aprovação - Chefe de Gabinete: Dr. João Henrique Castro | Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva
Diretora do Departamento de Assistência à Saúde: Prof.ª Titular Silke Anna T. Weber | CCIRAS

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 7/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

ANTES DO PACIENTE SAIR DA SALA DE CIRURGIA - REGISTRO

1. O condutor da Lista de Verificação da Cirurgia Segura confirma com a equipe:

Foi realizada a descrição cirúrgica com o nome correto da cirurgia e materiais (OPME) utilizados, antes do paciente sair da sala?

- Sim
 Não
 Hemodinâmica

A contagem de instrumentais e agulhas está correta?

- Sim
 Não
 Não se aplica

A contagem de compressas está correta?

- Sim
 Não
 Não se aplica

2. A amostra para a anatomia patológica está identificada com a etiqueta do paciente, tipo de amostra e lateralidade do órgão do qual a amostra foi extraída?

- Sim
 Não
 Não se aplica

3. Há algum problema com equipamento para ser resolvido?

- Sim. Qual? _____
 Não

4. Administrada heparina durante o procedimento?

- Sim. Dose: _____ Horário: ____:____
 Não
 Não se aplica

5. O cirurgião, o anestesiológico e a equipe de enfermagem revisam preocupações essenciais para a recuperação e manejo do paciente (especificar critérios mínimos a serem observados. Ex.: dor).

5. INDICADORES

Este protocolo será gerenciado pelos seguintes indicadores:

- Porcentagem de Listas de Verificação da Cirurgia Segura preenchidas em relação ao total de cirurgias realizadas;
- Porcentagem de Listas de Verificação da Cirurgia Segura com itens em não conformidade, em relação ao total de Listas de Verificação da Cirurgia Segura.

Aprovação - Chefe de Gabinete: Dr. João Henrique Castro | Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva
Diretora do Departamento de Assistência à Saúde: Prof.ª Titular Silke Anna T. Weber | CCIRAS

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 8/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

6. AUTORES

• Alessa Aparecida de Campos, Cláudia Nishida Hasimoto, Darlene Cerqueira Bravim, Fernanda Maria Alves Lima, Juliana da Silva Oliveira, Leandro Gobbo Braz, Márcia Cercal Fernandes, Marcela Cristina Machado Zanqueta Vasques, Paulo Roberto Kawano, Simone Fernanda Gonçalves, Tatiane Roberta Fernandes Teixeira.

7. REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro: Organização Pan-americana da Saúde; 2009.

2. Sousa LR, Mazzo A, Almeida ACF, Tonello C, Lourençone LFM. Avaliação de indicadores de um centro cirúrgico. Medicina (Ribeirão) 2022;55(1):e-183676. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/183676/181548> Acesso:08/08/2023.

3. World Health Organization (WHO). WHO guidelines for safe surgery: safe surgery saves lives [Internet]. 2009 [cited 2020 Jan 02]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44185/9789241598552_eng.pdf;jsessionid=D1FF34E6A7294D53EDEA2CEE37B8CC12?sequence=1

4. American Society of Anesthesiologists. ASA Physical Status Classification System, 2020. Disponível em: <https://www.asahq.org/standards-and-practice-parameters/statement-on-asa-physical-status-classification-system>

5. The Royal College of Radiologists. Guidelines for radiologists in implementing the NPSA Safe Surgery requirement [Internet]. 2009 [cited 2020 Jan 02]. Available from: https://www.bsir.org/media/resources/NPSA_checklist_guidance_RCR_2009.pdf

6. The Royal College of Radiologists. Standards for the NPSA and RCP safety checklist for radiological interventions [Internet]. 2010 [cited 2020 Jan 02]. Available from: https://www.bsir.org/media/resources/NPSA_RCR_checklist_RCR_2010.pdf

7. Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo - COREN. 14 medidas para um pré-operatório seguro. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/14-medidas-para-um-pre-operatorio-seguro/> Acesso: 09/08/2023.



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 9/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

8. ANEXOS

8.1. Anexo I



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU
AV. PROFESSOR MÁRIO RUBENS GUIMARÃES MONTENEGRO, S/N
CEP 18618-687 - BOTUCATU/SP - TELEFONE: +55(14) 3811-6000
E-MAIL: SUPERINTENDENCIA.HCFMB@UNESP.BR



Termo de Responsabilidade

Eu (nome por extenso) _____, médico(a) cirurgião da especialidade de _____ declaro que decido realizar a cirurgia mesmo ciente de que a paciente possui adornos fixos (citar os adornos) _____ e que, portanto, utilizarei durante toda a cirurgia EXCLUSIVAMENTE o bisturi bipolar. Declaro também que assumo a responsabilidade pelos eventuais danos ao(a) paciente, inerentes à minha decisão e abaixo assino:

Assinatura: _____

CRM: _____



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 10/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO N° :

8.2. Anexo II - Frente do panfleto que será distribuído no ambulatório para os pacientes pré-cirúrgicos.

ORIENTAÇÕES PARA INTERNAÇÃO CIRÚRGICA

- CORTAR AS UNHAS
- NÃO INGERIR BEBIDAS ALCOÓLICAS NA VÉSPERA E NO DIA DA CIRURGIA
- NÃO FAZER USO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS NA VÉSPERA E NO DIA DA CIRURGIA
- PARA CIRURGIAS NO PERÍODO DA MANHÃ - JEJUM (NÃO INGERIR ALIMENTOS, NEM LÍQUIDOS) A PARTIR DAS 22H
- PARA CIRURGIAS NO PERÍODO DA TARDE- JEJUM (NÃO INGERIR ALIMENTOS, NEM LÍQUIDOS) A PARTIR DA MEIA NOITE
- NÃO SUSPENDER AS MEDICAÇÕES DE USO CONTÍNUO NO DIA DA CIRURGIA
- NÃO USAR INSULINA DURANTE O JEJUM
- SE VOCÊ USA ANTICOAGULANTE (REMÉDIO QUE AFINA O SANGUE) - CONVERSE COM O SEU MÉDICO
- LEMBRE-SE DE ATUALIZAR O SEU CADASTRO LOGO QUE SAIR DA CONSULTA, POIS PRECISAREMOS DO SEU NÚMERO DE TELEFONE PARA ENTRAR EM CONTATO
- É OBRIGATÓRIO TRAZER ACOMPANHANTE MAIOR DE 18 ANOS

Aprovação - Chefe de Gabinete: Dr. João Henrique Castro | Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva
Diretora do Departamento de Assistência à Saúde: Prof.ª Titular Silke Anna T. Weber | CCIRAS

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 11/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

8.3. Anexo III - Verso do panfleto que será distribuído no ambulatório para os pacientes pré-cirúrgicos

O USO DE ADORNOS METÁLICOS DURANTE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PODE CAUSAR:

QUEIMADURAS; EXPLOSÕES; ESTIMULAÇÃO INDEVIDA DE TECIDOS, INTERFERÊNCIAS COM INSTRUMENTOS E MARCA PASSOS

ADORNOS E PERTENCES PROIBIDOS PARA PACIENTES NO CENTRO CIRÚRGICO

	PRÓTESE DENTÁRIA		BRINCOS E PIERCING
	ALONGAMENTO OU CÍLIOS POSTIÇOS		ANÉIS, CORRENTES E ACESSÓRIOS
	ALONGAMENTO DE CABELO (CABELO SINTÉTICO, FIXADO COM QUERATINA OU ELÁSTICO)		UNHA POSTIÇA OU ALONGAMENTO EM GEL

Aprovação - Chefe de Gabinete: Dr. João Henrique Castro | Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva
Diretora do Departamento de Assistência à Saúde: Prof.ª Titular Silke Anna T. Weber | CCIRAS

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade



PROTOCOLO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

PRAS NSP 001 PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU



PRAS NSP 001 - PÁG.: 12/12 EMISSÃO: 10/10/2023 REVISÃO Nº :

9. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

1.1. Título: PRAS NSP 001 - Protocolo de Cirurgia Segura do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu

1.2. Área Responsável: Núcleo de Segurança do Paciente

1.3. Data da Elaboração: 10/10/2023 Total de páginas: 14 Data da Revisão: _____

Número da Revisão: 00

2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO)

Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: PRAS NSP 001 - Protocolo de Cirurgia Segura do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu

Também autorizo a exposição do meu nome completo.

Data: 22/11/2023	Assinatura:
	Coordenadora da CCIRAS: Sandra Mara Queiroz
Data: 04/01/24	Assinatura:
	Diretoria Clínica: Marise Pereira da Silva
Data: 04/01/24	Assinatura:
	Diretoria do Departamento de Assistência à Saúde: Silke Anna Theresa Weber
Data: 07 JAN 2024	Assinatura:
	Chefe de Gabinete: João Henrique Castro Dr. João Henrique Castro do Gabinete do HCFMB

Aprovação - Chefe de Gabinete: Dr. João Henrique Castro | Diretoria Clínica: Dra. Marise Pereira da Silva
Diretora do Departamento de Assistência à Saúde: Prof.ª Titular Silke Anna T. Weber | CCIRAS

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade